NORMATIVA DA DISCIPLINA ODONTOPEDIATRIA I – 2020

A Disciplina é ministrada pelos Docentes:

Aldevina C. de Freitas	Professora Doutora
Léa Assed B. da Silva	Professora Titular
Paulo Nelson Filho	Professor Titular/ Diretor da FORP
Maria Cristina Borsato	Professora Titular/ Responsável pela Disciplina Optativa Acupuntura na Odontologia e Coordenadora do Curso de Especialização em Acupuntura.
Alexandra M. de Queiroz	Professora Titular/ Chefe do Departamento de Clínica Infantil/ Responsável pelo Centro de Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais (CAOPE), pelo Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários e pela Disciplina Optativa Tópicos em Traumatologia Dentária.
Kranya V. Díaz Serrano	Professora Doutora/ Responsável pela Disciplina Optativa Bruxismo e DTM em Crianças e Adolescentes e Coordenadora do Serviço de Atendimento de Bruxismo e DTM na Infância (SABDI).
Raquel Assed B. Segato	Professora Titular/ Presidente da Comissão de Pós-graduação da FORP-USP e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Odontopediatria.
Andiara De Rossi	Professora Associada/ Responsável pela Disciplina de Odontopediatria/ Coordenadora do CEUA/ Coordenadora do Curso de Especialização em Odontopediatria e Chefe da Seção de Biossegurança.
Fabício K. de Carvalho	Professor Doutor/ Responsável pela Disciplina Optativa Odontologia em Pacientes Especiais/ Coordenador do Curso de Especialização em Odontopediatria e Ouvidor da FORP.
Francisco W.G. de Paula e Silva	Professor Associado/ Coordenador do Biotério I e do Centro de Pesquisa Clínica da FORP.

Pessoal Técnico - Administrativo:

Carolina Paes Torres	Especialista em Laboratório
Fátima Aparecida Jacinto Daniel	Auxiliar de Laboratório
Fátima Aparecida Rizoli	Atendente de Consultório Dentário
Filomena Leli Placciti	Secretária da Graduação
Marco Antonio dos Santos	Especialista em Laboratório/ Responsável pelo Serviço de Apoio às Clínicas
Marília Pacífico Lucisano Politi	Especialista em Laboratório
Matheus Morelli Zanela	Auxiliar de Administração
Mary Posano	Secretária da Pós-Graduação
Nilza Letícia Magalhães	Técnico de Laboratório

I – FORMULAÇÃO CLARA E PRECISA DOS OBJETIVOS DA DISCIPLINA

A Disciplina de Odontopediatria, do curso de Graduação, é uma sequência programada de aulas teóricas e clínicas, complementadas com informações oferecidas em periódicos internacionais, livros, mídias eletrônicas (edisciplinas e redes sociais) e programa de rádio, com o objetivo de formar cirurgiões-dentistas capazes de atender crianças de 0 a 12 anos de idade, com atenção especial à prevenção da cárie dental, doença periodontal, desordens do sistema estomatognático e demais patologias associadas. Este curso é ministrado em 2 períodos letivos, no 7º e 8º semestres, em uma sequência lógica e natural, cuja interrupção é apenas curricular, de acordo com as disciplinas Odontopediatria I e II.

Pretende-se formar cirurgiões-dentistas capazes de efetuar procedimentos preventivos, assim como o diagnóstico, planejamento e tratamento dos problemas bucais de crianças.

São também de competência da Disciplina as seguintes atividades:

1. Curso de Pós-Graduação na área de Odontopediatria (Mestrado e Doutorado/ Conceito 6 junto à CAPES).
2. Curso de Especialização na área de Odontopediatria (FUNORP).
3. Curso de Prática Profissionalizante “*Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais*”, oferecido a Cirurgiões-Dentistas, semestralmente.
4. Curso de Prática Profissionalizante “*Acupuntura em Pacientes Especiais*”, oferecido a profissionais da área da saúde, semestralmente.

5. Curso de Prática Profissionalizante “Atendimento a Crianças e Adolescentes com Bruxismo e/ou sinais e sintomas de Desordem Temporomandibular (DTM)”, oferecido a profissionais da área da saúde, semestralmente.
6. Disciplinas Optativas para alunos de Graduação:
 - *Acupuntura na Odontologia.
 - *Bruxismo e DTM em Crianças e Adolescentes.
 - *Odontologia em Pacientes Especiais.
 - *Saúde na Comunidade.
 - *Tópicos em Traumatologia Dentária.
7. Página “OdontopediatriaUSPRibeirão” no Facebook e Instagram.
8. Programa “Dente de Leite”, quinzenalmente às segundas-feiras, às 8h05 da manhã na rádio USP.
9. Liga Acadêmica de Odontopediatria – LAOP/FORP/USP

II – PROGRAMA DO CURSO

Programa Teórico:

- Ministrado às quartas-feiras, das 15:15 às 17:15 horas, entre os meses de fevereiro a junho no Anfiteatro I da FORP-USP. A entrada do aluno em sala de aula terá **tolerância de 10 minutos**.
- O controle da frequência será efetuado por meio de assinatura de lista de presença e chamada nominal.
- Durante as aulas teóricas, **não será permitido o uso de equipamentos eletrônicos ou telefones celulares**, com base na Portaria CG-FORP nº 01/2015 de 04 de novembro de 2015.

Art. 1º - *“Fica proibido o uso de telefones celulares, smartphones, tablets, iPods, MP3, MP4, fones de ouvido, agendas eletrônicas, máquinas fotográficas, bem como de quaisquer outros aparelhos eletrônicos assemelhados, nas salas de aulas teóricas e práticas, laboratórios didáticos, clínicas e outros espaços de estudos da FORP, incluindo outros locais onde se realizem exames ou provas”.*

Parágrafo único – *“os discentes poderão permanecer com o porte dos aparelhos citados no caput deste artigo, desde que os mantenham desligados durante as atividades didáticas”.*

*O aluno que fizer uso desses equipamentos será convidado a se retirar da sala de aula.

- Durante as aulas teóricas, será obrigatório o uso de **vestimentas**, como especificado abaixo, conforme Portaria da Diretoria nº 256/2014, de 24 de outubro de 2014.

- **Traje masculino:** calça comprida ou bermuda até o joelho, camisa ou camiseta de manga curta ou longa.

- **Traje feminino:** calça comprida de cós alto, bermuda, saia ou vestido até o joelho, blusa, camisa ou camiseta de manga curta ou longa. Regata sem decote profundo e cobrindo o cós da calça/saia/bermuda.

- **Calçado:** sandálias fechadas, sapatos ou tênis: limpos, usados com meias.

**O não cumprimento das normas poderá implicar na impossibilidade do acadêmico de frequentar as atividades didáticas.*

Programa Clínico

A Clínica de Odontopediatria oferecerá aos alunos experiência nas seguintes áreas:

- Planejamento do tratamento odontológico integral de crianças de 0 a 12 anos.
- Manejo comportamental do paciente infantil.
- Avaliação do risco/atividade de cárie e implementação de medidas preventivas.
- Tomada, processamento e interpretação radiográfica.
- Diagnóstico e tratamento de problemas periodontais.
- Execução de procedimentos cirúrgicos em crianças.
- Diagnóstico e tratamento de patologias localizadas em tecidos mineralizados e moles.
- Tratamento restaurador em crianças.
- Diagnóstico e tratamento de anomalias dentais.
- Diagnóstico e tratamento de traumatismos na dentição decídua e permanente.
- Tratamento endodôntico em dentes decíduos e permanentes jovens.
- Avaliação dos fatores de risco de bruxismo e reconhecimento dos sinais e sintomas de DTM em crianças.
- Atendimento de urgências.

Horário das Atividades Clínicas (Local: Clínica de Pacientes Especiais)

TURMA A: 3ª. Feira das 8:00h às 12:00h **TURMA B:** 3ª. Feira das 14:00h às 18:00h

- O controle da frequência será efetuado por meio de lista de presença ou consulta ao sistema Romeu, que deverá ser assinada até às 8:10h e 14:10h, para a turma A e Turma B, respectivamente.
- Será obrigatório o uso de pijama cirúrgico de acordo com as especificações que constam na Portaria da Diretoria nº 255/2019, de 22 de abril de 2019. Também, será exigido o uso de epi completo: avental descartável branco, luvas, óculos, gorro e máscaras na clínica.
- O instrumental clínico solicitado pela Disciplina de Odontopediatria será conferido, individualmente pelo docente responsável.

**A Disciplina de Odontopediatria orienta os alunos a NÃO fotografarem/filmarem seus pacientes, bem como os pacientes não fotografarem o atendimento clínico e divulgarem as imagens em redes sociais, a fim de evitar as consequências negativas resultantes da exposição pública de menores, assim como o descontentamento por parte de seus pais ou responsáveis/cuidadores. Caso necessária documentação esta deverá ser acompanhada da assinatura de autorização específica.*

1) Cada turma (A e B) será dividida em grupos de aproximadamente 4 ou 5 duplas de alunos, e cada grupo será orientado por um docente da Disciplina. Cada dupla atenderá 2 pacientes por dia, de ambos os sexos e diferentes faixas etárias. Será realizado o preenchimento do prontuário, a anamnese e o exame clínico e radiográfico, efetuando o plano de tratamento e executando todos os procedimentos indicados (preventivos, restauradores, endodônticos, cirúrgicos entre outros). Serão também atendidos, pacientes para o controle de tratamentos já finalizados e pacientes de prevenção, controle ou urgência.

2) **Vivência de Atendimentos de Urgência:** será efetuado acompanhamento do atendimento de pacientes de urgência realizado por Odontopediatras durante as atividades clínicas, sob a forma de escala. Nesse dia, os pacientes de rotina não deverão ser agendados e o aluno que se ausentar receberá nota “zero”.

3) **Educação em Sala de Espera:** em cada período de clínica, serão escalados alunos, para efetuar orientações sobre assuntos diversos (controle mecânico do biofilme dental, conduta emergencial frente a traumatismos dentais, doença cárie, etc.), aos pacientes e acompanhantes, das 8:00 às 8:15h e das 14:00 às 14:15h. Esta atividade será supervisionada por alunos do Programa de Pós-Graduação em Odontopediatria. O desempenho nessa atividade será levado em consideração na avaliação do aluno.

III - CARGA HORÁRIA / NÚMERO DE CRÉDITOS

*Odontopediatria I: 90 horas/aluno (6 créditos)

*Odontopediatria II: 90 horas/aluno (6 créditos)

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de provas teóricas, desempenho durante as atividades clínicas e demais atividades propostas pela disciplina.

1. *Frequência às aulas teóricas e práticas*

Exige-se do aluno frequência mínima de 70% nas aulas teóricas e 70% nas atividades práticas, para que tenha direito aos créditos da disciplina. A frequência é calculada com base na hora/aula/aluno.

2. *Provas teóricas*

Serão realizadas duas provas bimestrais no primeiro semestre e duas provas bimestrais no segundo semestre, conforme calendário previamente programado, que deverá ser rigorosamente cumprido. A média teórica, em cada um dos semestres, será obtida por meio de média geométrica das notas das provas teóricas.

3. *Atividades clínicas*

A avaliação das atividades clínicas será feita por meio de notas obtidas na Clínica baseada no horário de entrada/saída, Biossegurança bem como no número e na qualidade dos trabalhos realizados.

- O aluno deverá realizar um número mínimo de trabalhos sob a forma de pontos, que serão registrados no término de cada clínica em um mapa de trabalho. Estes mapas deverão ser devidamente guardados em pastas individuais para cada aluno, com foto de identificação na capa da mesma. Antes do término do semestre será determinada a média final dos pontos de cada turma. Caso o número mínimo de trabalhos exigidos (média) não seja atingido, será permitido aos alunos completarem os pontos, em período determinado pela Disciplina.

- Cada aluno será avaliado com relação a: horário de chegada e saída da clínica, Biossegurança, disponibilidade e organização do instrumental e do campo de trabalho, uniformização, habilidade no manejo do paciente, preenchimento dos prontuários, desempenho na atividade clínica e qualidade do trabalho executado, bimestralmente. As notas irão variar de 0 a 10 pontos.

- Ao final do semestre, a nota será definida por meio da média aritmética das notas obtidas nas atividades clínicas. O tipo de paciente atendido no que diz respeito a comportamento e grau de colaboração, também será considerado.

4. *Avaliação Global*

A avaliação global do aluno (média final) será feita com base na média aritmética da nota teórica e clínica. Será considerado aprovado, com direito aos créditos da disciplina, o

aluno que obtiver média igual ou superior a 5 (cinco) nas provas teóricas e nota mínima de 5 (cinco) no estágio clínico. Nesse caso a nota final será obtida pela média geométrica das notas teórica e clínica.

5. Recuperação

Ao aluno que não obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco), mínima exigida para aprovação, será dada tanto nova chance teórica quanto para a complementação das atividades clínicas. Será aprovado o aluno que obtiver nota superior a 5 (cinco). Vale ressaltar que independentemente da nota obtida na prova de recuperação, a nota final será 5 (cinco). O período para a recuperação, estabelecido de acordo com resolução da Comissão de Graduação, será na 1ª quinzena de julho e 1ª quinzena de dezembro.

É DE RESPONSABILIDADE DO ALUNO:

- Preencher e manter em ordem seu mapa de trabalho, bem como prontuário de seus pacientes.
- Os dados dos procedimentos realizados deverão ser lançados no Sistema Romeu (<http://clinicas.forp.usp.br>) e validados pelo professor supervisor. A data do retorno do paciente também deverá constar nas informações lançadas. Esta validação servirá como controle de frequência clínica. Os procedimentos realizados deverão ser descritos, de forma adequada e detalhada, no campo Observação.
- Digitalizar e lançar no sistema Romeu todos termos de consentimento, atestados, receituários e radiografias dos pacientes.
- Ter seu instrumental em ordem, limpo, completo e esterilizado.
- Orientar os pais e a criança quanto aos métodos de prevenção de cárie dental utilizados, motivando-os.
- Seguir a todas as normas de biossegurança.

V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIVROS:

- ASSED, S. Odontopediatria: bases científicas para a prática clínica. São Paulo, Artes Médicas, 2005.
- CONSOLARO, A. Biologia e patologia da polpa e periápice. Dental Press Editora, 2017.
- DA SILVA, L.A.B. Protocolos clínicos-Tratamento endodôntico em dentes decíduos. 1ª ed. Ribeirão Preto, SP, 2015.

DUARTE D, FERES M; FONTANA UF. Odontopediatria: O Estado Atual da Arte - Educação, Diagnóstico e Intervenção Estético Funcional, 2018.

ECHEVERRIA, S.; POLITANO, G.T. Tratamento Odontológico Para Gestantes - 2ª Ed. 2014. Livraria Editora Santos, 2005.

LASKARIS, G. Atlas colorido de doenças bucais da infância e da adolescência. Porto Alegre/São Paulo, Artes Médicas Sul/Livraria Santos Ed., 2000.

LEONARDO, M.R; LEONARDO, R.T. Tratamento de canais radiculares. 2ª ed. São Paulo, Editora Artes Médicas, 2017.

MUSSOLINO DE QUEIROZ, A. Protocolos Clínicos: Traumatismos na Dentição Permanente de Crianças e Adolescentes. 1ª ed. Cia do eBook, 2019.

SILVA, L.A.B. Tratado de Odontopediatria. 2ª ed. Caracas, Venezuela Amolca, 2018.

PERIÓDICOS:

Journal of Dentistry for Children

Pediatric Dentistry

International Journal of Pediatric Dentistry

Dental Traumatology

Journal of Endodontics

International Endodontic Journal

Brazilian Dental Journal

PROTOCOLOS DE ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS:

Academia Americana de Odontopediatria: www.aapd.org/policies/

Associação Internacional de Traumatologia Dental: www.iadt-dentaltrauma.org